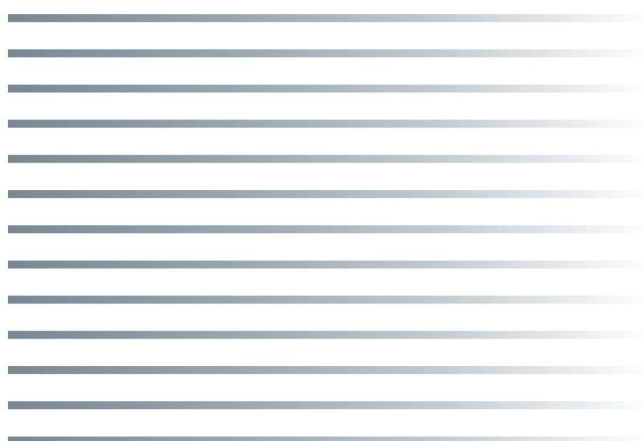
SITUAÇÃO FISCAL DO SEU MUNICÍPIO

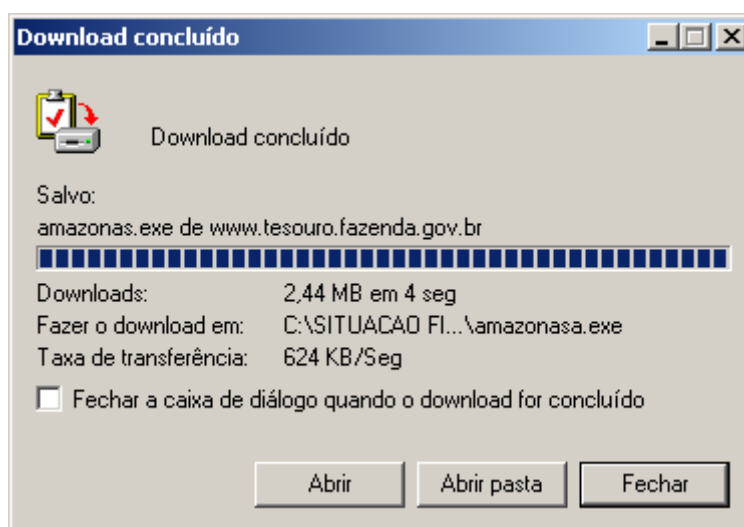
Ferramenta Eletrônica de Planejamento Fiscal Municipal

Manual de Utilização

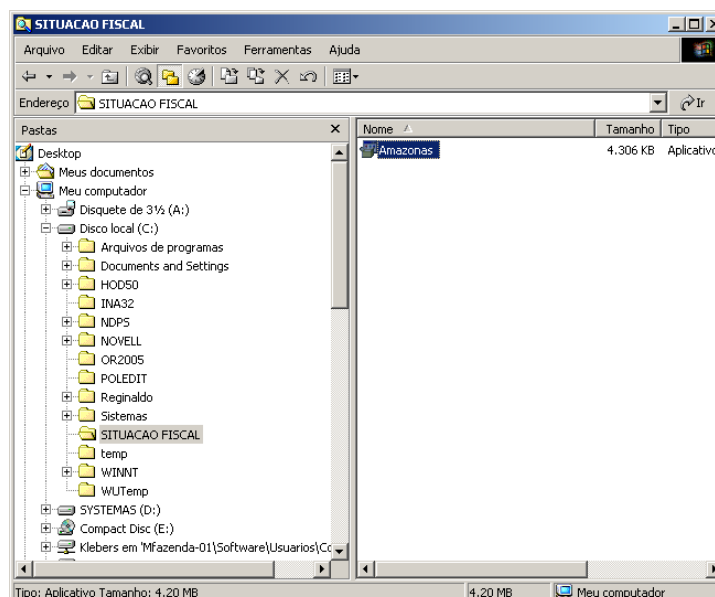
INSTALAÇÃO DO PROGRAMA

DOWNLOAD DO ARQUIVO

1. Escolha a unidade da federação – UF a que pertence o seu município utilizando a caixa de combinação mostrada na página do Tesouro Nacional (http://www.tesouro.fazenda.gov.br/gfm/).

2. Aparecerá uma tela de "download" de arquivo onde deverá ser feita a opção "Salvar". Neste caso, pode ser definido o diretório "C:\SITUAÇÃO FISCAL" para armazenar o arquivo da UF selecionada (por exemplo: Amazonas).

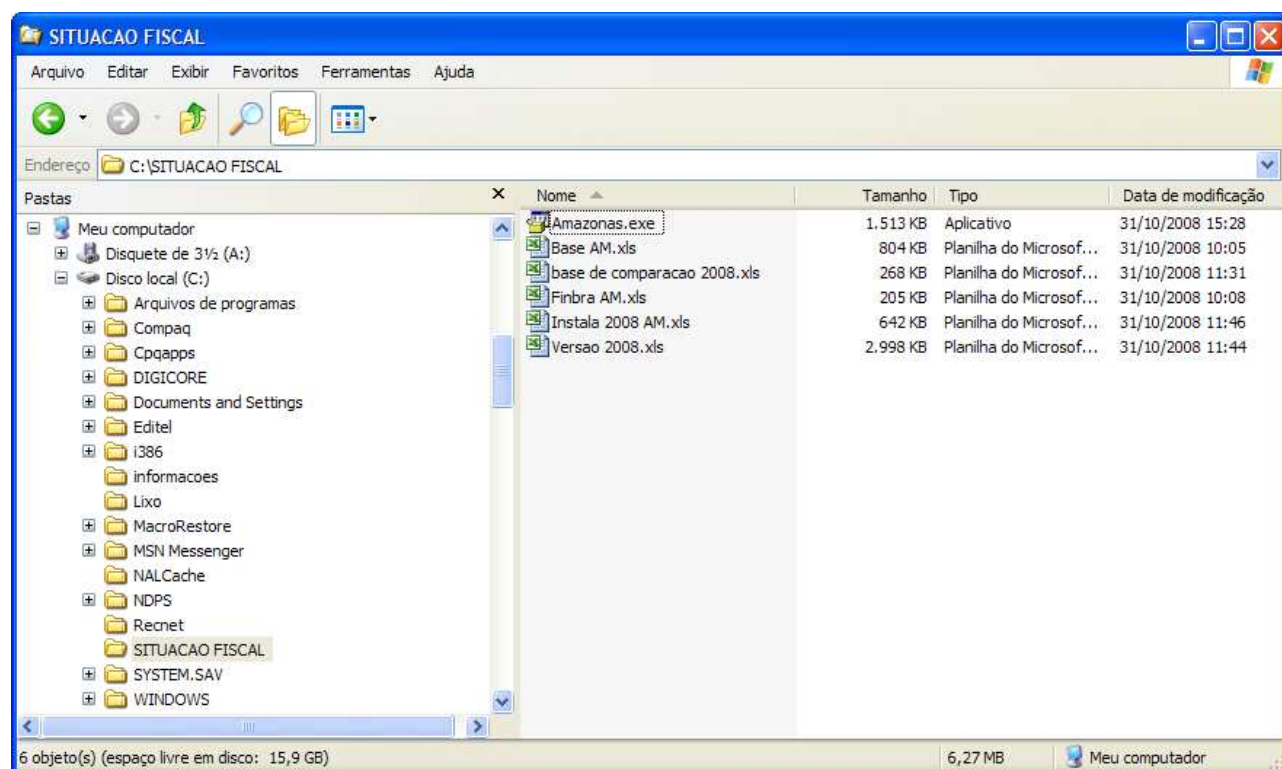
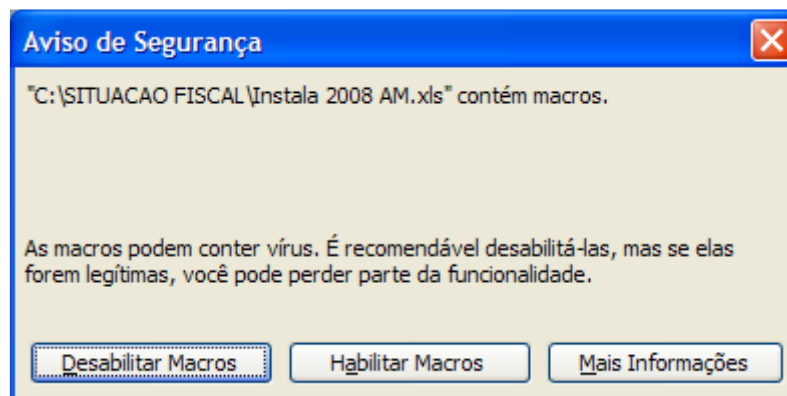
3. Ao concluir o download, aparecerá a tela seguinte, devendo ser clicado o botão "Fechar". Caso tenha clicado no botão "Abrir" vá para o item 5.

Não escolha a opção "Abrir" pois, neste caso, pode haver problemas de configuração.

4. Em seguida, vá ao diretório C:\SITUAÇÃO FISCAL e localize o arquivo com o nome do Estado (no exemplo utilizado é o arquivo "amazonas") e dê um duplo clique para iniciar a descompactação.

5. Aparecerá a tela de descompactação de arquivos mostrada na figura abaixo. Estão listados todos os arquivos necessários para gerar a planilha com a situação fiscal, são planilhas com dados.

6. Clique em "Start". Se necessário clique no botão "..." para selecionar um diretório onde serão gravados os arquivos descompactados ou, então, digite "C:\SITUACAO FISCAL" no campo "Extract to:".

7. No diretório escolhido serão armazenados cinco arquivos: base UF; base de comparacao; Finbra UF, Instala 2008 UF e Versao 2008 (UF é a sigla do estado). Clique no botão OK da tela que informa que todos os arquivos foram extraídos.

Geração do Arquivo do Município

8. Usando o "Windows Explorer", acesse a pasta onde os arquivos foram gravados (no nosso exemplo: C:\SITUACAO FISCAL), dê duplo clique no arquivo Excel denominado Instala 200 +(sigla do estado escolhido) (Ex. Instala 2007 AM);

Caso apareça uma caixa de diálogo do Excel, chamada "Aviso de segurança" informando que o arquivo Instala 2008 +(nome da UF escolhida).xls possui macros, pressione Ativar Macros. Quando o nível de segurança é baixo essa janela não é exibida e o arquivo é aberto. Por outro lado, quando ele é alto ou muito alto as funções macro não são ativadas e o arquivo não é aberto nem é mostrada qualquer outra informação.

Caso o arquivo seja aberto e mostre a figura abaixo, na barra de ferramentas do excell clique em "Ferramentas", "Macros" e "Segurança". Selecione o nível médio de segurança, porque este sempre avisará quando o arquivo, que está sendo aberto, possuir programação que pode trazer danos ao computador. Clique no botão "OK" da janela de Segurança, feche o arquivo e depois abra novamente.

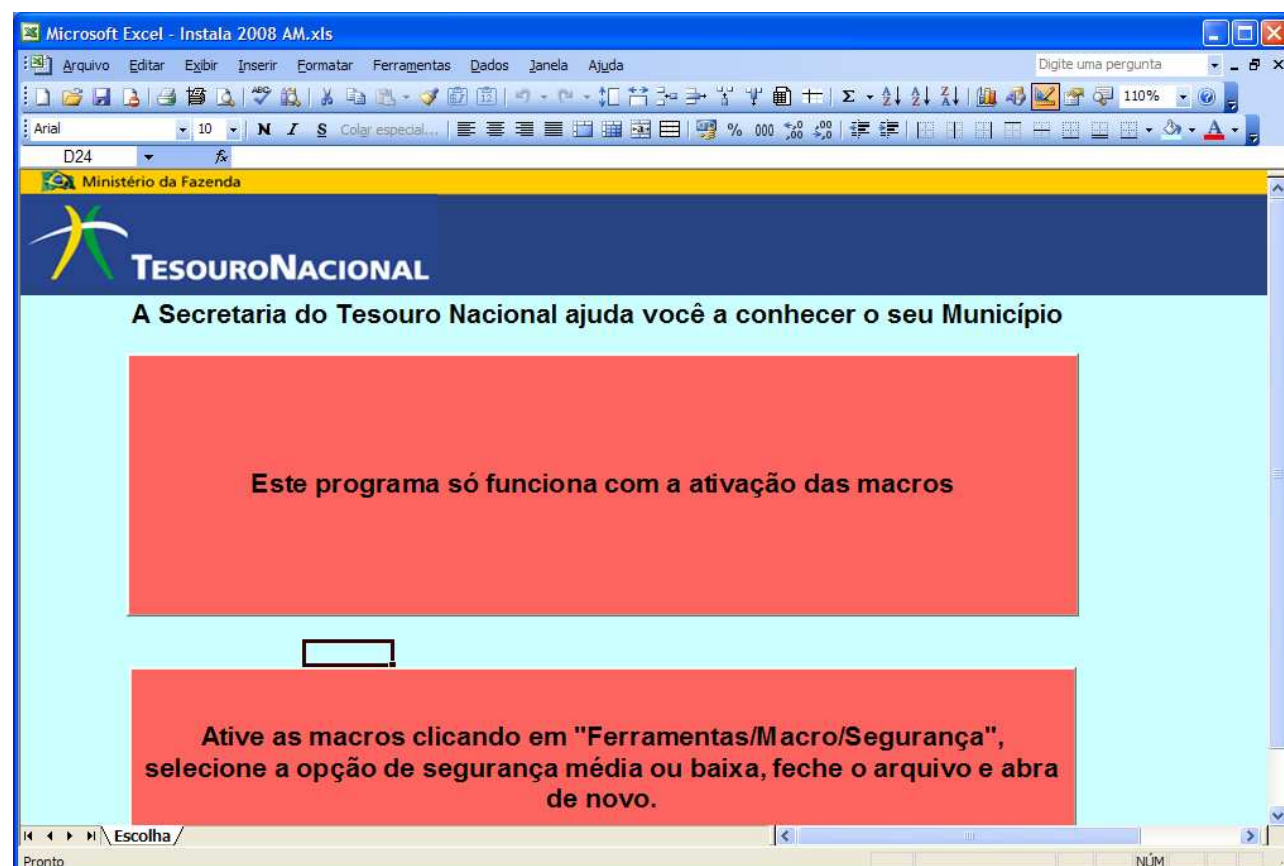
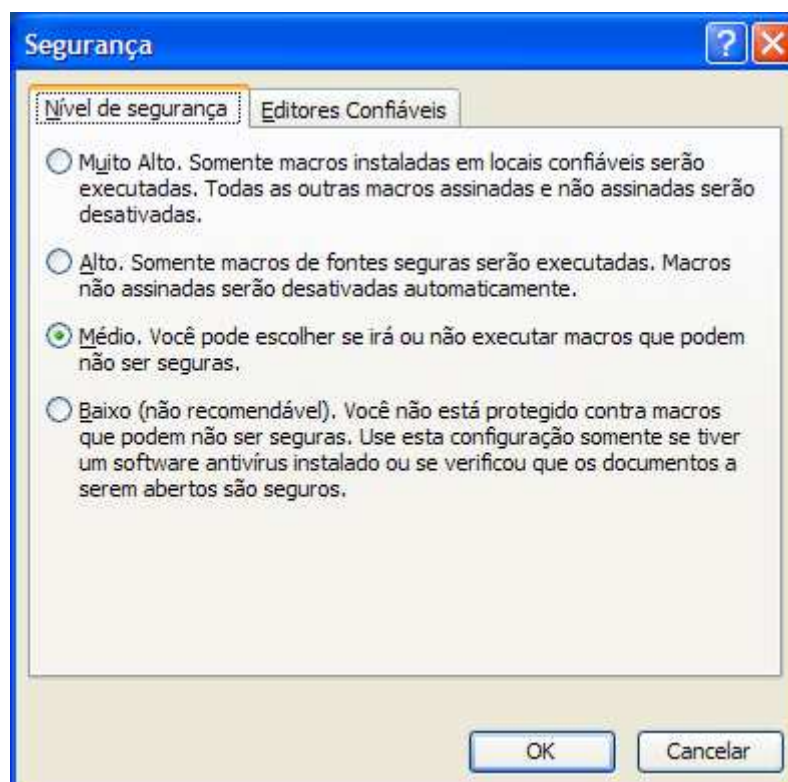
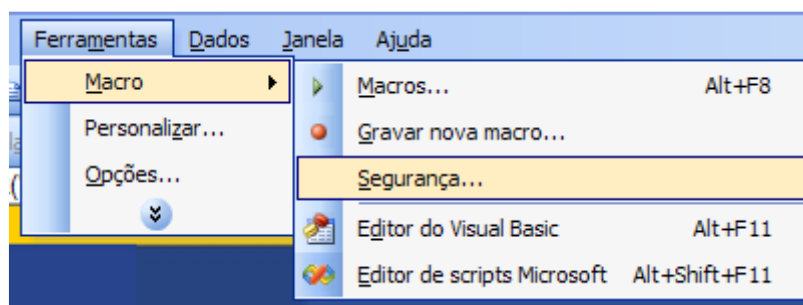
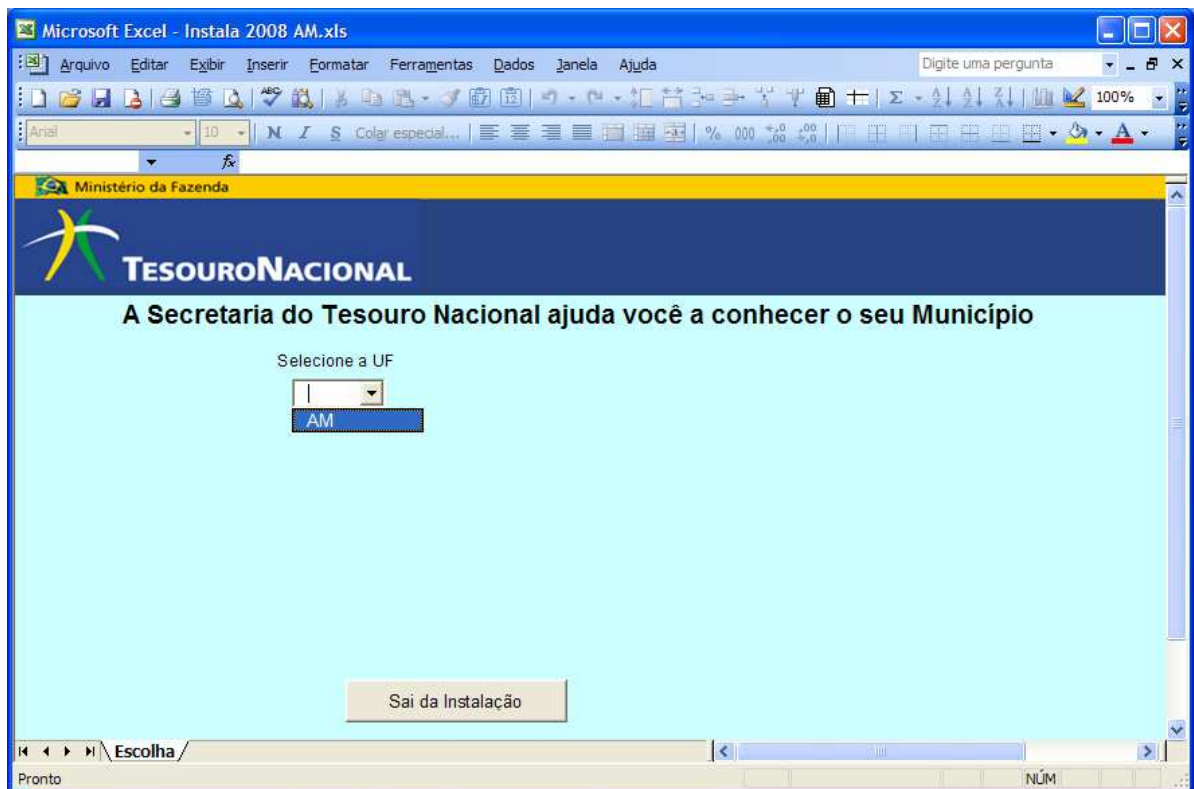
Microsoft Excel - Instala 2008 AM.xls

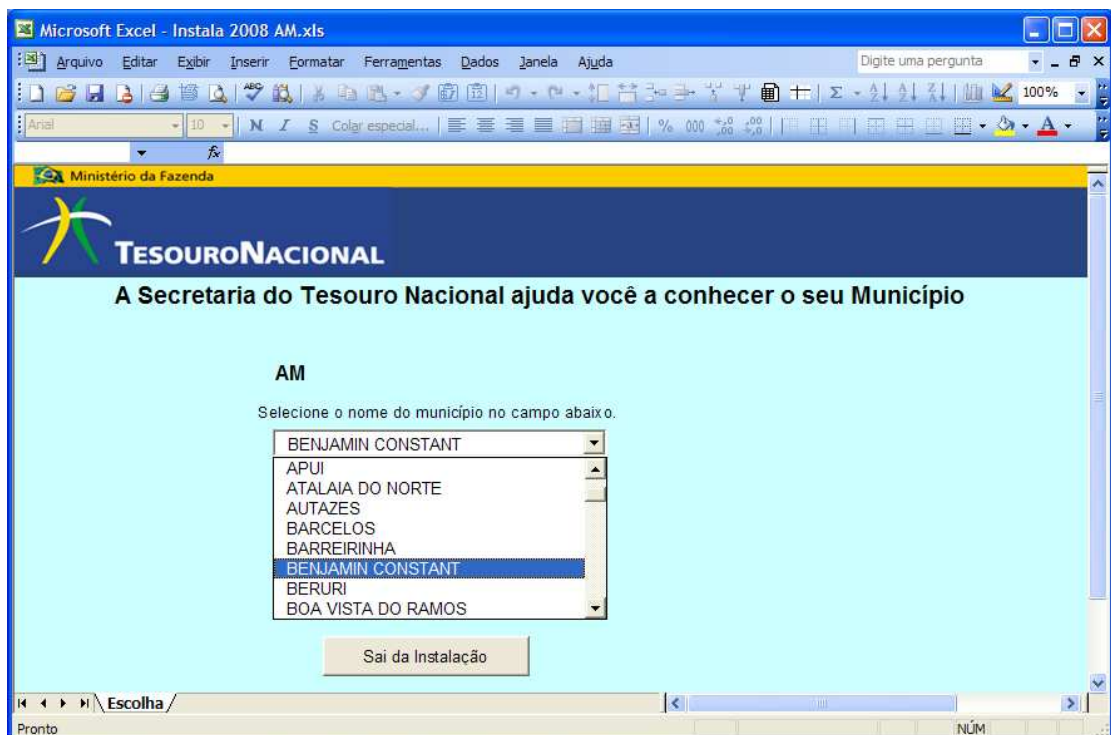
Ministério da Fazenda

TESOURO NACIONAL

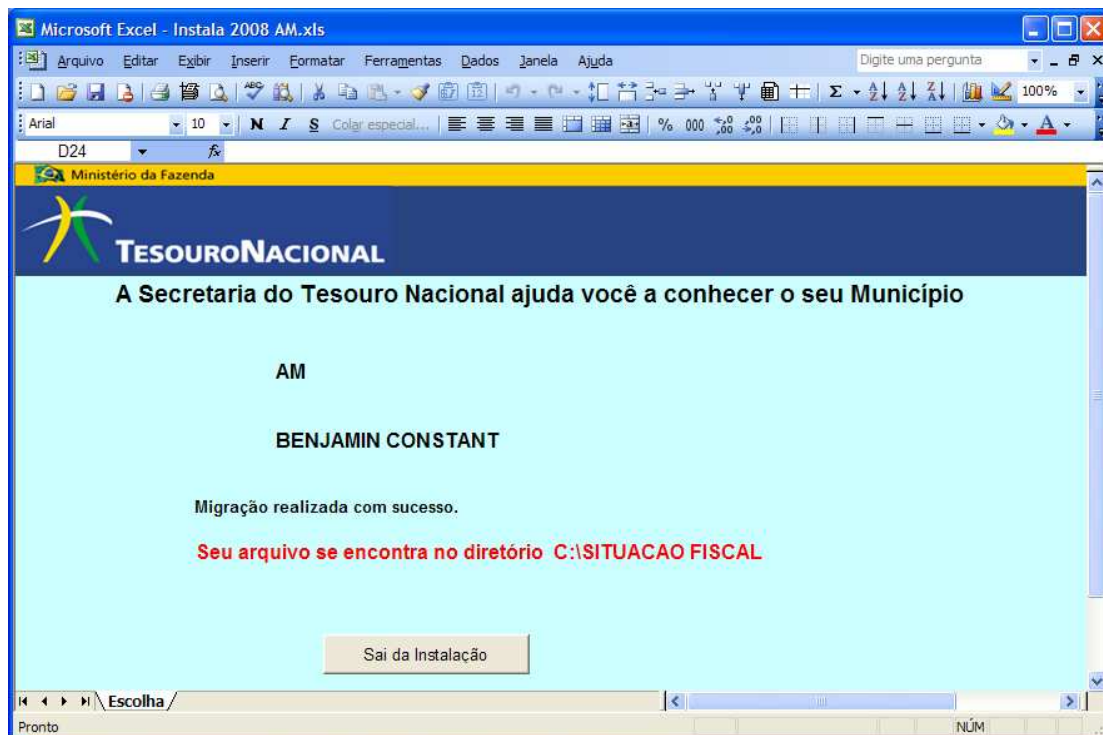
A Secretaria do Tesouro Nacional ajuda você a conhecer o seu Município

Este programa só funciona com a ativação das macros

Ative as macros clicando em "Ferramentas/Macro/Segurança", selecione a opção de segurança média ou baixa, feche o arquivo e abra de novo.

Veja nas figuras abaixo o procedimento para alterar o nível de segurança dos arquivos com programação macro:

9. Será mostrada a tela abaixo:

10. Clique na seta da caixa de combinação. Aparecerá a sigla do estado (UF) a qual foi feito o download. Selecione e clique no botão OK.

11. Em seguida, será apresentada uma caixa de combinação com os nomes dos municípios do Estado. Selecione o nome do município e pressione OK.

Será iniciado um processo pode demorar alguns minutos, porque o “Excel” abre os outros arquivos gravados, seleciona os dados do Município e cola no arquivo modelo,

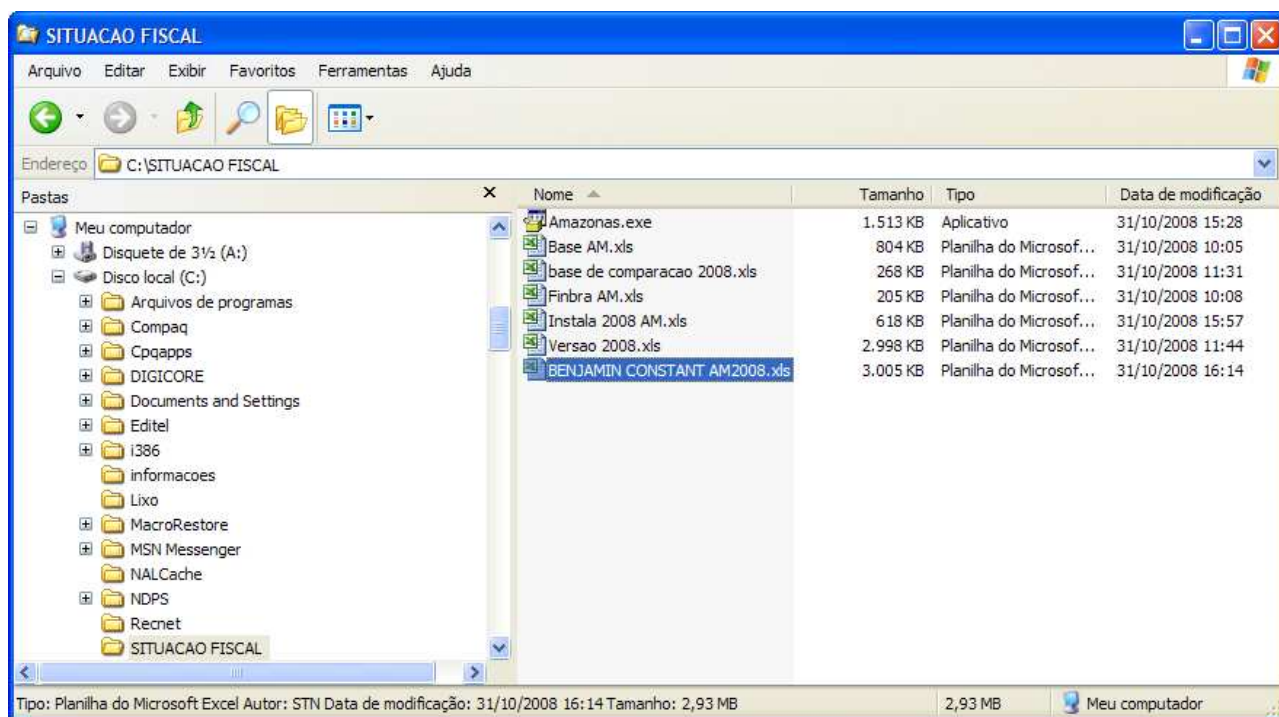
grava ele com novo nome (Município + UF + 2008, por exemplo: BENJAMIN CONSTANT AM 2008) e fecha todos os arquivos utilizados. O tempo de processamento depende da configuração do computador que está sendo utilizado.

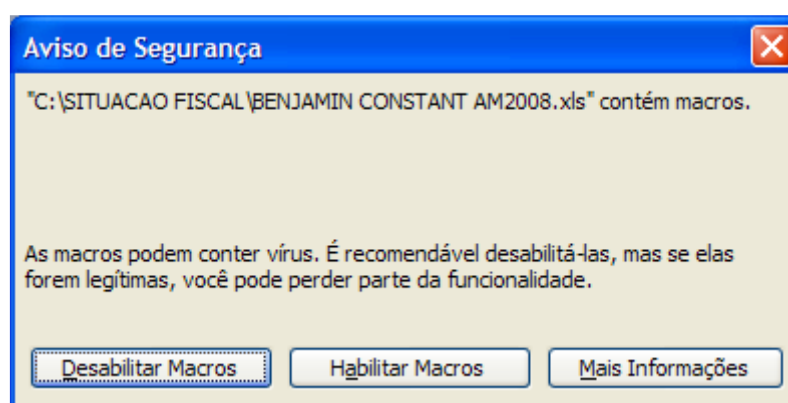
12. Ao concluir a migração, aparecerá a tela informando este estágio e a criação do arquivo do município selecionado no Diretório C:\SITUACAO FISCAL.

13. Pressione o botão **Sai da Instalação** ou feche o arquivo. Não é necessário salvar alterações nesse arquivo.

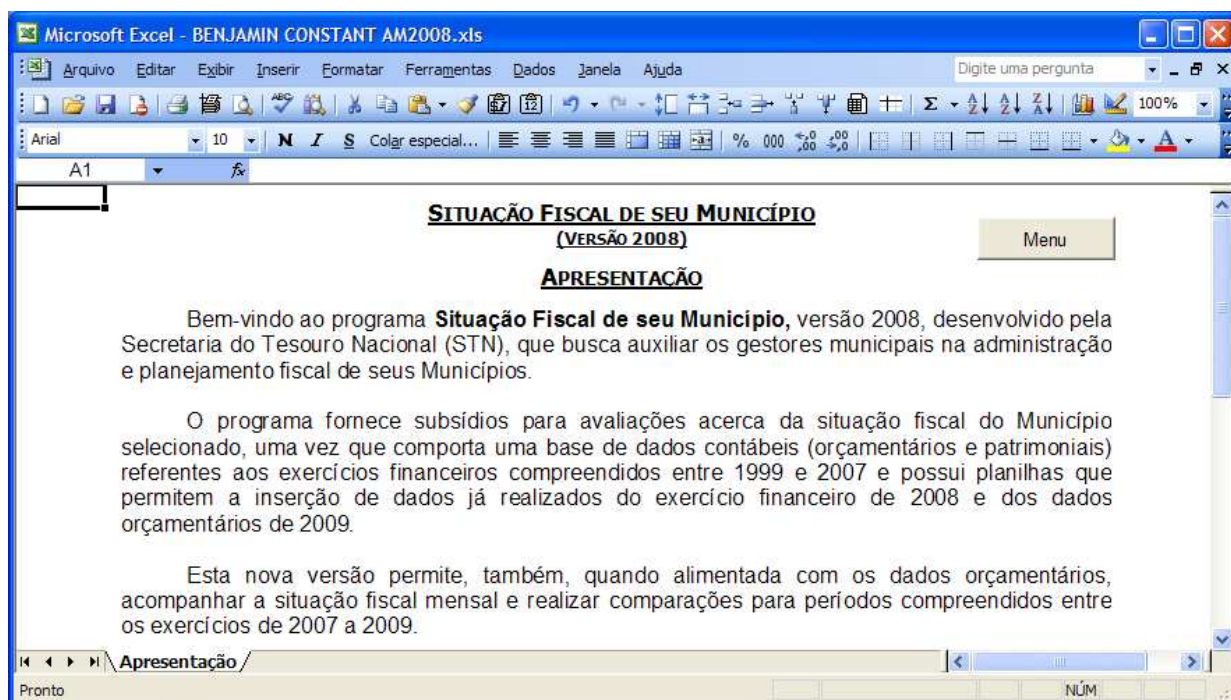
Está concluída a instalação do programa (planilha) que permite a avaliação da situação fiscal do seu Município e a realização de planejamento fiscal.

UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA

ABRINDO O ARQUIVO

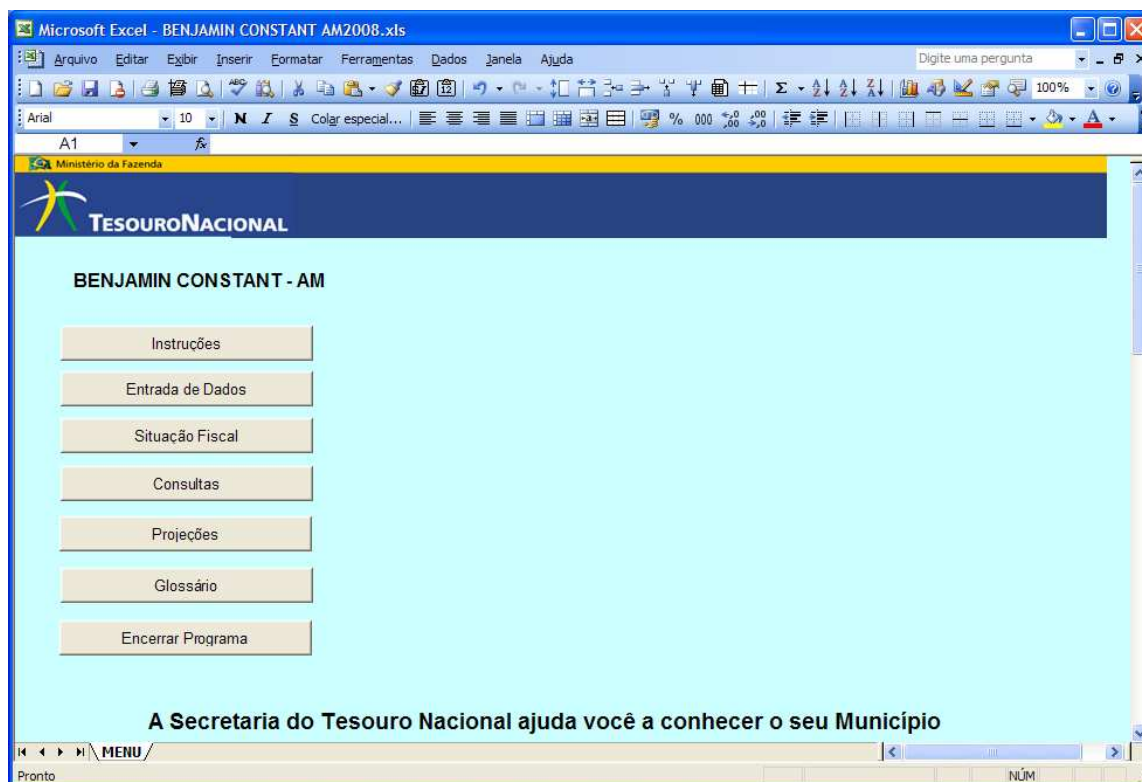
14. Por intermédio do Windows Explorer, acesse **C:\SITUACAO FISCAL**. Dentro dessa pasta estará o arquivo com o nome do seu Município que foi criado/gravado na etapa anterior. *Exemplo: BENJAMIN CONSTANT AM2008.xls*

15. Abra o arquivo do Município selecionado.

    Uma caixa de diálogo do Excel avisa que o arquivo possui macros. Para o funcionamento do programa as macros devem ser ativadas.

16. Pressione o botão **Ativar (Habilitar) Macros.** Se não ativar as macros o programa não funciona. Caso o programa na seja aberto, verifique o nível de segurança do Excell, clicando em "Ferramentas/Macro/Segurança". Os níveis baixo e médio permitem abrir arquivos com programação macro.

O arquivo Excel executado possui uma planilha inicial denominada **APRESENTAÇÃO**, contendo um breve sumário das funções disponibilizadas pelo programa. Todas as vezes que o arquivo for aberto, gravado ou salvo ele fechará a planilha que estiver sendo utilizada e mostrará essa planilha.

<u>Mensagem de Erro</u>
- Se aparecer uma caixa de diálogo em sua tela com o título "Eurovalue", clique com o botão direito do mouse sobre ela e desabilite. Sua presença não interfere no funcionamento do sistema.
- Na eventualidade de aparecer a caixa de diálogo do Microsoft Visual Basic apresentando três botões sensibilizados: Fim, Depurar e Ajuda. Clique no botão Fim e verifique a última digitação. Este erro pode ocorrer porque foi digitado um texto numa célula em que o Excel/Visual Basic espera um número.

17. Pressione o botão **Menu** e será apresentada uma planilha denominada **MENU**, tendo em cima o nome do Município selecionado. As funções disponibilizadas pelo programa só serão acessadas a partir desta planilha.

18. A planilha MENU apresenta botões que dão acesso às demais planilhas que compõem o programa.

    Destacamos que o botão **Projeções** estará bloqueado (inativo, com o nome apagado) se os dados contábeis referentes do balanço anual de 2007 do Município **não** constarem da base de dados do programa. Ele será automaticamente liberado após a digitação dos dados na planilha ENTRADA DE DADOS.

O programa está preparado para identificar a existência de "drive" de impressão. Se existir "drive" de impressão, na maioria das planilhas estará presente um botão IMPRIMIR já pré-programado. Na eventualidade de ocorrer algum erro no momento da impressão a caixa de diálogo do Microsoft Visual Basic será apresentada com três botões sensibilizados: Fim, Depurar e Ajuda, clique no botão Fim. Esta ocorrência não prejudica o processamento, devendo o usuário, a partir desse momento, utilizar o recurso de impressão do Excel.

Todos os botões da planilha MENU possuem textos explicativos que são visualizados quando o cursor do *mouse* permanece sobre eles. São 7 os botões principais:

19. – **Instruções**: Apresenta as orientações para instalação do sistema, navegação, inserção de dados e projeção.

20. – **Entrada de Dados**: Acessa duas planilhas de entrada de dados contábeis do Município selecionado e a planilha que define os índices de preços disponíveis para serem utilizados na atualização dos valores correntes.

Entrada de dados anuais: Permite que os valores das rubricas contábeis referentes ao exercício financeiro de 2008 (realizados ou orçamentários) e do orçamento de 2009 sejam digitados pelo próprio usuário do programa. Caso não constem da base de dados do programa, os dados contábeis de 2007 também podem ser digitados.

Microsoft Excel - BENJAMIN CONSTANT AM2008.xls

ENTRADA DE DADOS
MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

DIGITE NOS CAMPOS EM AMARELO

Menu

Unidade: Reais / Reais Mil

Nº	CONTA	TÍTULO	2007 (REALIZADO)	2008 (ORÇAMENTO)	2008 (REALIZADO)	2009 (ORÇAMENTO)
1		RECEITA ORÇAMENTÁRIA = (2+73-118+125+126)	27.366.179	-	-	-
2	1.0.00.00.00	RECEITAS CORRENTES = (3+10+13+19+20+21+22+72)	28.785.797	-	-	-
3	1.1.00.00.00	Receita Tributária = (4+...+9)	766.347	-	-	-
4	1.1.12.02.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	-			
5	1.1.12.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR	239.081			
6	1.1.12.08.00	Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI	1.630			
7	1.1.13.05.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	520.629			
8	1.1.20.00.00	Taxas	5.008			
9	1.1.30.00.00	Contribuição de Melhoria	-			
10	1.2.00.00.00	Receitas de Contribuições = (11+ 12)	-	-	-	-
11	1.2.10.00.00	Contribuições Sociais	-			

ENTRADA DE DADOS

Pronto NÚM

Os números seqüenciais, códigos de conta e títulos das rubricas contábeis estão dispostos nas três primeiras colunas à esquerda na planilha ENTRADA DE DADOS. Nestas colunas a cor amarela indica as rubricas contábeis com células disponíveis (à direita) para a inserção de dados, ao passo que a cor cinza indica as rubricas que não possuem células de inserção de dados.

Os dados referentes a cada uma das rubricas contábeis são exibidos ou inseridos em três colunas dispostas à direita da planilha ENTRADA DE DADOS. Nestas colunas, a cor amarela indica as células onde o valor respectivo de cada rubrica contábil deve ser digitado. Uma coluna da cor cinza exibe os dados referentes ao exercício financeiro de 2007 constantes da base de dados do programa. As três outras colunas, predominantemente amarelas, estão disponíveis para inserção de dados: uma para os dados orçamentários 2008, outra para os dados realizados de 2008 e uma última para o orçamento de 2009. Os valores correspondentes a cada uma das rubricas contábeis devem ser digitados de acordo com uma mesma unidade de valor, **Reais** ou **Reais Mil**, que deve ser selecionada no campo apropriado logo acima destas duas colunas.

Caso os valores de 2007 não constem da base do programa, a coluna da cor cinza exibe os dados referentes ao exercício financeiro de 2006. Neste caso, há quatro outras colunas, predominantemente amarelas, disponíveis para inserção de dados: uma para os dados realizados de 2007, outra para os dados orçamentários de 2008, outra para os dados realizados de 2008 e uma última para os dados do orçamento de 2009.

Para os anos de inserção de dados, uma nota será apresentada acima da tabela de Despesas por Função, caso o total das Despesas por Função não seja igual ao total da Despesa Orçamentária. É uma observação que indica que deve ter algum problema contábil, não afetando, entretanto, o funcionamento do sistema.

Os dados de inseridos na planilha ENTRADA DE DADOS, assim como os dados já disponíveis na base de dados do programa, são automaticamente

utilizados no cálculo dos resultados fiscais e na construção de indicadores explicitados em outras planilhas que compõem o programa.

A ferramenta de projeção disponibilizada pelo programa só poderá ser utilizada se os valores referentes do exercício financeiro de 2007 constarem da base de dados ou se forem digitados pelo usuário na planilha ENTRADA DE DADOS.

Entrada de dados mensais: Composta por três planilhas que permitem a inserção de dados mensais referentes aos exercícios de 2007 (realizados), 2008 (realizados ou orçamentários) e 2009 (orçamentário). Possuem praticamente a mesma formatação da ENTRADA DE DADOS. A diferença é que essas planilhas não exibem colunas da cor cinza, uma vez que os valores mensais não constam da base de dados do programa.

Nº	CONTA	TÍTULO	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
1		RECEITA ORÇAMENTÁRIA = (2+73-118+125+126)	27.386.391	27.067.809	-	
2	1.0.00.00.00	RECEITAS CORRENTES = (3+10+13+19+20+21+22+72)	28.785.797	28.785.797	-	
3	1.1.00.00.00	Receita Tributária = (4+...+9)	766.347	766.347	-	
4	1.1.12.02.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	-	-		
5	1.1.12.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR	239.081	239.081		
6	1.1.12.08.00	Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI	1.630	1.630		
7	1.1.13.05.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	520.629	520.629		
8	1.1.20.00.00	Taxas	5.008	5.008		
9	1.1.30.00.00	Contribuição de Melhoria	-	-		
10	1.2.00.00.00	Receitas de Contribuições = (11+ 12)	-	-	-	
11	1.2.10.00.00	Contribuições Sociais	-	-		
12	1.2.20.00.00	Contribuições Econômicas	-	-		
13	1.3.00.00.00	Receita Patrimonial = (14+...+18)	64.895	64.895	-	

Índices de preço: O programa disponibiliza índices mensais de preços, IGP-DI e IPCA, desde janeiro de 1999 até setembro de 2008. Essa planilha permite inserir índices de preços mensais de outubro de 2008 até dezembro de 2009. Para cada mês, o usuário pode inserir a variação percentual **ou** o número índice do IGP-DI **e/ou** do IPCA.

Os índices mensais de preços já disponíveis e aqueles inseridos pelo próprio usuário poderão ser utilizados para deflacionar/inflacionar os valores correntes de outras planilhas que compõem o programa. Portanto, a inserção de índices de preços mensais aumenta as possibilidades de análise de dados corrigidos pela inflação.

21.– **Situação Fiscal**: Acessa planilhas onde os elementos de receita e despesa do Município selecionado são apresentados sob uma estrutura que possibilita a apuração de alguns resultados fiscais relevantes, como o Resultado Primário, a Necessidade de Financiamento e o Atraso/Deficiência. Também organizam as despesas segundo a classificação funcional e destacam algumas contas do Ativo e do Passivo, apresentando uma série de indicadores fiscais associados principalmente à dívida, ao serviço da dívida, às despesas com pessoal, aos investimentos e às receitas de operações de crédito. Os valores negativos estão expressos na cor vermelha e delimitados por parênteses.

Os conceitos e definições das rubricas utilizadas nas planilhas de SITUAÇÃO FISCAL podem ser consultados no GLOSSÁRIO, que pode ser acessado no botão de mesmo nome na planilha MENU.

Situação fiscal anual: Apresenta os dados contábeis de 2007 e dos quatro exercícios financeiros imediatamente anteriores, constantes da base de dados do programa, em valores correntes. Os dados de 2008, se digitados na planilha ENTRADA DE DADOS, também são organizados e apresentados na planilha SITUAÇÃO FISCAL, juntamente com os dados dos quatro exercícios anteriores, em valores correntes.

A base de dados utilizada pela planilha SITUAÇÃO FISCAL ANUAL é composta por dados contábeis contidos nos demonstrativos anuais consolidados fornecidos diretamente pelos Municípios, em atendimento ao disposto no Artigo 51 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os Municípios efetuam a inserção desses dados no

Sistema Unificado de Coleta de Dados Estaduais e Municipais (SISTN)[1] por meio eletrônico no *site* da Caixa Econômica Federal.

Microsoft Excel - BENJAMIN CONSTANT AM2008.xls

SITUAÇÃO FISCAL

MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

Preços Constantes - IGP-DI | Preços Constantes - IPCA | Menu | Imprimir

R$ MIL A PREÇOS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007
1 RECEITA NÃO FINANCEIRA	14.399	16.609	20.572	26.756	27.301
RECEITAS DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	853	1.356	1.153	1.962	817
IPTU	0	0	0	1	0
ISS	301	641	486	613	521
IRRF	158	134	231	239	239
OUTRAS	394	582	436	1.109	58
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	13.547	15.253	19.419	24.795	26.484
FPM	4.451	4.867	5.963	6.592	7.559
LC 87/96	63	50	45	26	26
ICMS	3.078	3.434	3.956	4.470	4.930
IPVA	1	5	5	6	9
SUS	1.134	1.529	2.044	4.704	3.612

SITUAÇÃO FISCAL

As planilhas de Situação Fiscal Anual, bem como outras planilhas que compõem o programa, possuem 2 botões que permitem atualizar os valores das séries a preços constantes:

Preços Constantes – IPCA: Possibilita a apresentação das planilhas com valores expressos a preços de um determinado mês ou a preços médios de um dado ano, utilizando-se o IPCA.

Preços Constantes – IGP-DI: Possibilita a apresentação das planilhas com valores expressos a preços de um determinado mês ou a preços médios de um dado ano, utilizando-se o IGP-DI.

Situação fiscal mensal: Três planilhas que apresentam os dados mensais, em valores correntes, dos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009, anteriormente digitados na planilha ENTRADA DE DADOS MENSAIS.

[1] O SISTN é mantido por meio de convênio entre a Caixa Econômica Federal (CAIXA) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tendo por objeto a realização de operação unificada de coleta de dados contábeis extraídos dos Balanços Anuais consolidados, dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e Relatórios de Gestão Fiscal dos estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

DISCRIMINAÇÃO	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07
1 RECEITA NÃO FINANCEIRA	27.318.907	27.000.325	0	0
RECEITAS DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	815.621	815.621	0	0
IPTU	0	0	0	0
ISS	520.629	520.629	0	0
IRRF	239.081	239.081	0	0
OUTRAS	55.911	55.911	0	0
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	26.503.286	26.184.704	0	0
FPM	7.558.762	7.558.762	0	0
LC 87/96	25.992	25.992	0	0

22.– **Consultas**: Dá acesso ao módulo de Consultas de informações anuais e mensais.

Esse módulo possui três botões relativos a informações anuais:

Comparação: Dá acesso a outras planilhas que exibem os dados relativos ao Município selecionado juntamente com valores médios apurados para dois conjuntos de Municípios. Essas planilhas apresentam os dados de 2005, 2006 e 2007 organizados na mesma estrutura das planilhas de Situação Fiscal.

A primeira comparação se dá com o grupo composto pelos Municípios pertencentes à mesma faixa populacional[2], para os quais há disponibilidade de dados razoavelmente consistentes para todos os exercícios da série. A segunda

[2] A classificação observou como critério fundamental para a definição das faixas populacionais a apresentação de razoável homogeneidade de participação de (a) receita tributária, (b) receita de transferência do FPM e (c) receita de transferência de ICMS no somatório dessas receitas em cada uma delas.

comparação se dá com todos os Municípios brasileiros com disponibilidade de dados razoavelmente consistentes para todos os exercícios da série.

São quatro os grupos populacionais: (1) Municípios com população superior a 1 milhão de habitantes, (2) Municípios com população entre 1 milhão e 300 mil habitantes, (3) Municípios com população entre 300 mil e 50 mil habitantes e (4) Municípios com população inferior a 50 mil habitantes.

Pressionando o botão **Compara com Grupo** ou **Compara com Brasil**, são apresentadas três opções de informações: **Valor Nominal**, **Variação % anual** e **% da Receita**. A primeira planilha apresenta os dados do Município selecionado e a média do conjunto de Municípios sob a forma de valores expressos a preços correntes, a segunda apresenta as taxas percentuais de crescimento nominal em relação ao ano imediatamente anterior e a terceira apresenta os valores de todas as rubricas contábeis como proporção da Receita Não Financeira.

SITUAÇÃO FISCAL DO MUNICIPIO DE BENJAMIN CONSTANT - AM
COMPARAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E A MÉDIA DOS MUNICÍPIOS DO MESMO GRUPO POPULACIONAL

POPULAÇÃO < 50.000

R$ MIL

DISCRIMINAÇÃO	BENJAMIN CONSTANT - AM			MÉDIA POR MUNICÍPIO		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
1 RECEITA NÃO FINANCEIRA	20.572	26.756	27.301	11.138	12.791	14.527
RECEITAS DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	1.153	1.962	817	1.637	1.875	2.252
IPTU	0	1	0	236	261	284
IRRF	486	613	521	300	377	458
ISS	231	239	239	125	147	163
OUTRAS	436	1.109	58	976	1.090	1.347
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	19.419	24.795	26.484	9.501	10.916	12.274
FPM	5.963	6.592	7.559	4.022	4.460	5.231

Indicadores de Pessoal e Dívida: Essa planilha apresenta, com base nos dados dos exercícios financeiros de 1999 a 2007 e nos dados digitados para os anos de 2008 e 2009, estimativas de indicadores que podem ser associados à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os indicadores explicitados pela planilha PESSOAL E DÍVIDA (Despesa de Pessoa - DP, Receita Corrente Líquida - RCL e Dívida Consolidada Líquida - DCL) são apenas aproximações dos indicadores utilizados para fim de apuração do cumprimento dos limites impostos pela LRF. Isso ocorre porque o cálculo dos indicadores, nos moldes previstos pela LRF, requer informações contábeis mais detalhadas do que o elenco de contas disponibilizado pelos Municípios ao SISTN. Pelo mesmo motivo, a Receita Líquida Real (RLR) calculada pelo sistema é uma aproximação.

Microsoft Excel - BENJAMIN CONSTANT AM2008.xls

INDICADORES FISCAIS ESTIMADOS DA DESPESA DE PESSOAL E DA DÍVIDA

MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

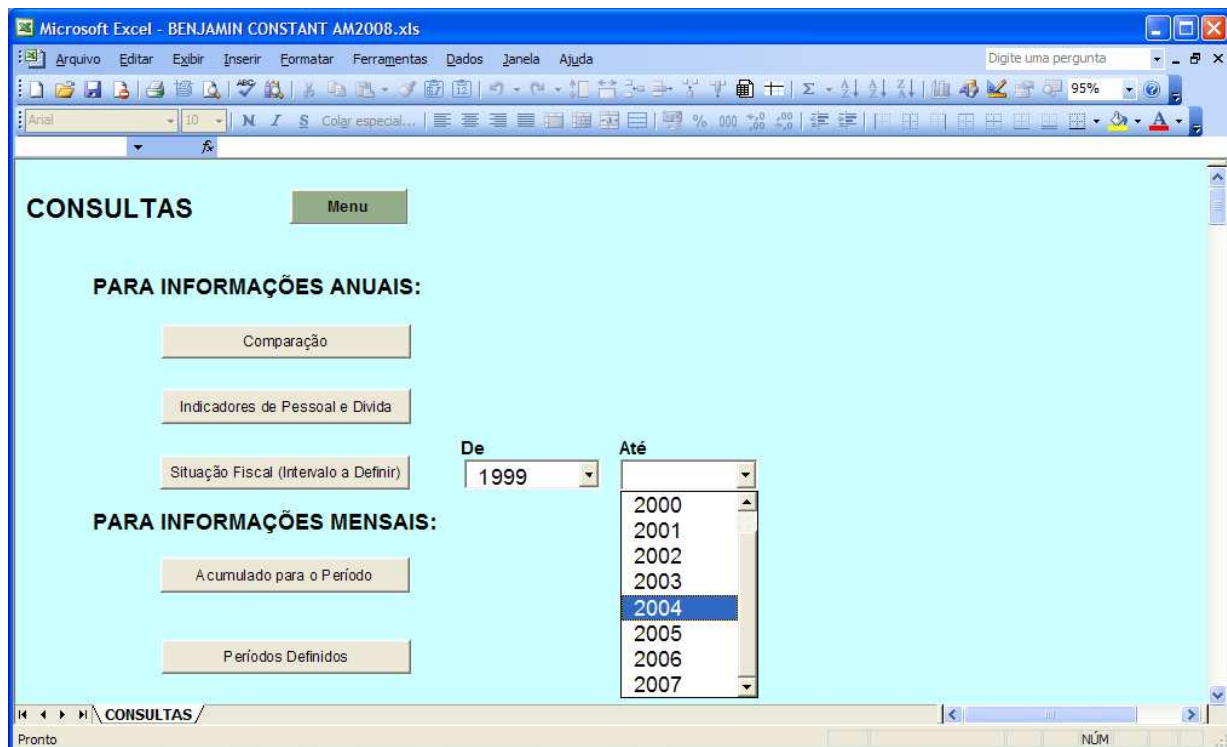
Voltar | Imprimir

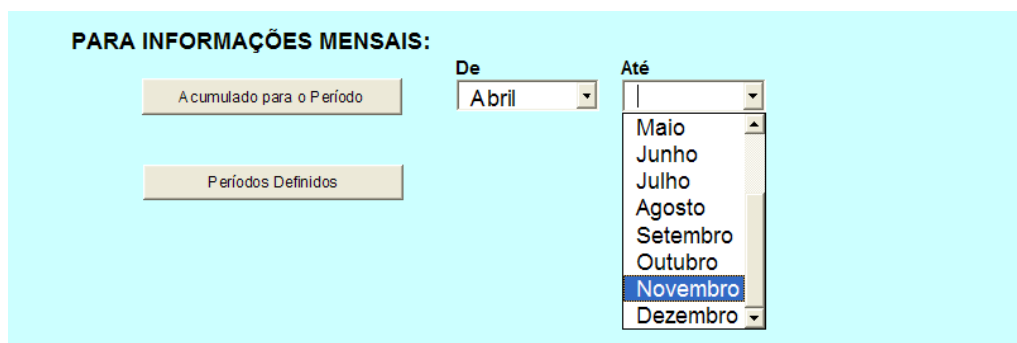
R$ MIL A PREÇOS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL_{if})	6.371	8.092	9.061	11.448	13.649	16.776	19.777	23.897	26.707
DÍVIDA CONSOLIDADA (DC_{if})	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL_{if})	-1.489	-969	-1.592	-1.685	-1.627	-932	-1.702	-1.989	-1.294
SERVIÇO DA DÍVIDA	0	0	0	4	0	0	1	0	264
SERVIÇO DA DÍVIDA LÍQUIDO	0	0	-75	-113	-272	-196	-229	-195	199
DESPESAS COM PESSOAL$_{if}$	4.100	5.992	6.264	4.948	5.934	7.480	9.551	10.682	12.131
DC_{if} / RCL_{if} (%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DCL_{if} / RCL_{if} (%)	0,0	0,0	-0,8	-1,0	-2,0	-1,2	-1,2	-0,8	0,7
SERVIÇO DA DÍVIDA / RCL_{if} (%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
SERVIÇO DA DÍVIDA LÍQUIDO / RCL_{if} (%)	0,0	0,0	-0,8	-1,0	-2,0	-1,2	-1,2	-0,8	0,7
PESSOAL$_{if}$ / RCL_{if} (%)	64,4	74,0	69,1	43,2	43,5	44,6	48,3	44,7	45,4

FONTE: Finanças do Brasil - FINBRA, dados extraídos do SISTN-CAIXA (dados do balanço consolidado digitados pelo Município)
Indicador Finbra (if) apurado de forma estimativa. Não pode ser utilizado para efeito de avaliação de cumprimento da LRF.
Serviço da Dívida Líquido é o somatório das despesas com juros e amortizações da dívida, deduzidas as receitas financeiras.
Dívida Consolidada Líquida – DCL é a dívida interna mais a dívida externa menos ativo financeiro.

PESSOAL E DÍVIDA

Situação Fiscal (Intervalo a Definir): Apresenta o mesmo formato da planilha SITUAÇÃO FISCAL e disponibiliza ao usuário a opção de determinar o intervalo de anos a ser exibido, desde 1999 até 2007.

O módulo de Consultas também possui dois botões de informações mensais:

Acumulado para o período: Apresenta os valores correntes acumulados de um intervalo de meses definido pelo usuário, no período 2007-2009. Esse intervalo pode comportar meses de diferentes anos.

SITUAÇÃO FISCAL MENSAL

MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

R$ MIL A PREÇOS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	Abr/07 até Jun/07	Abr/08 até Jun/08	Abr/09 até Jun/09
OUTRAS	0	0	0
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	0	0	0
2 DESPESAS NÃO FINANCEIRAS	0	0	0
PESSOAL	0	0	0
ATIVOS	0	0	0
INATIVOS E PENSIONISTAS	0	0	0
OUTRAS	0	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	0	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	0	0
INVESTIMENTOS	0	0	0

Períodos definidos: Exibe os valores correntes acumulados dos bimestres, trimestres, quadrimestres ou semestres de 2007, 2008 ou 2009. O usuário define a agregação de meses e o exercício financeiro de referência.

SITUAÇÃO FISCAL MENSAL

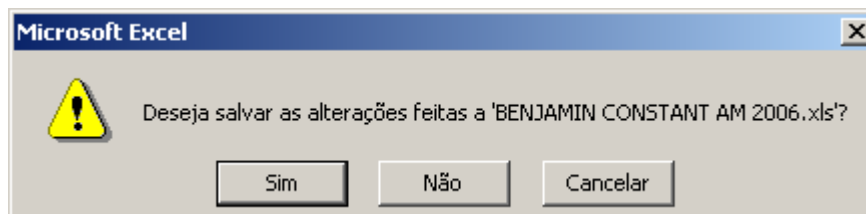
MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

R$ MIL A PREÇOS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	Jan/08 até Abr/08	Mai/08 até Ago/08	Set/08 até Dez/08
INVESTIMENTOS	0	0	0
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0
3 RESULTADO PRIMÁRIO	0	0	0
4 SERVIÇO DA DÍVIDA LÍQUIDO	0	0	0
JUROS	0	0	0
AMORTIZAÇÕES	0	0	0
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	0
5 NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO	0	0	0
6 FONTES DE FINANCIAMENTO	0	0	0

23.– **Projeções**: É o acesso para o Módulo de Projeção das Receitas e Despesas Municipais (planilha MENU PROJEÇÃO). Esta parte do programa está detalhada no item 39

24. – **Glossário**: Na planilha GLOSSÁRIO estão contidos os conceitos e metodologias das contas relacionadas nas planilhas de Situação Fiscal, as quais constituem base para os diversos indicadores derivados neste programa.

25. – **Encerrar Programa.** Para finalizar o programa pressione esse botão. Uma caixa de diálogo do Excel pergunta se o usuário deseja salvar as alterações feitas no arquivo original. Esse procedimento fecha o arquivo do excell que esta sendo utilizado. Portanto, antes de fechar é importante decidir se deve ou não gravá-lo.

- Para salvar as projeções e os dados inseridos no arquivo original, pressione o botão **Sim**.

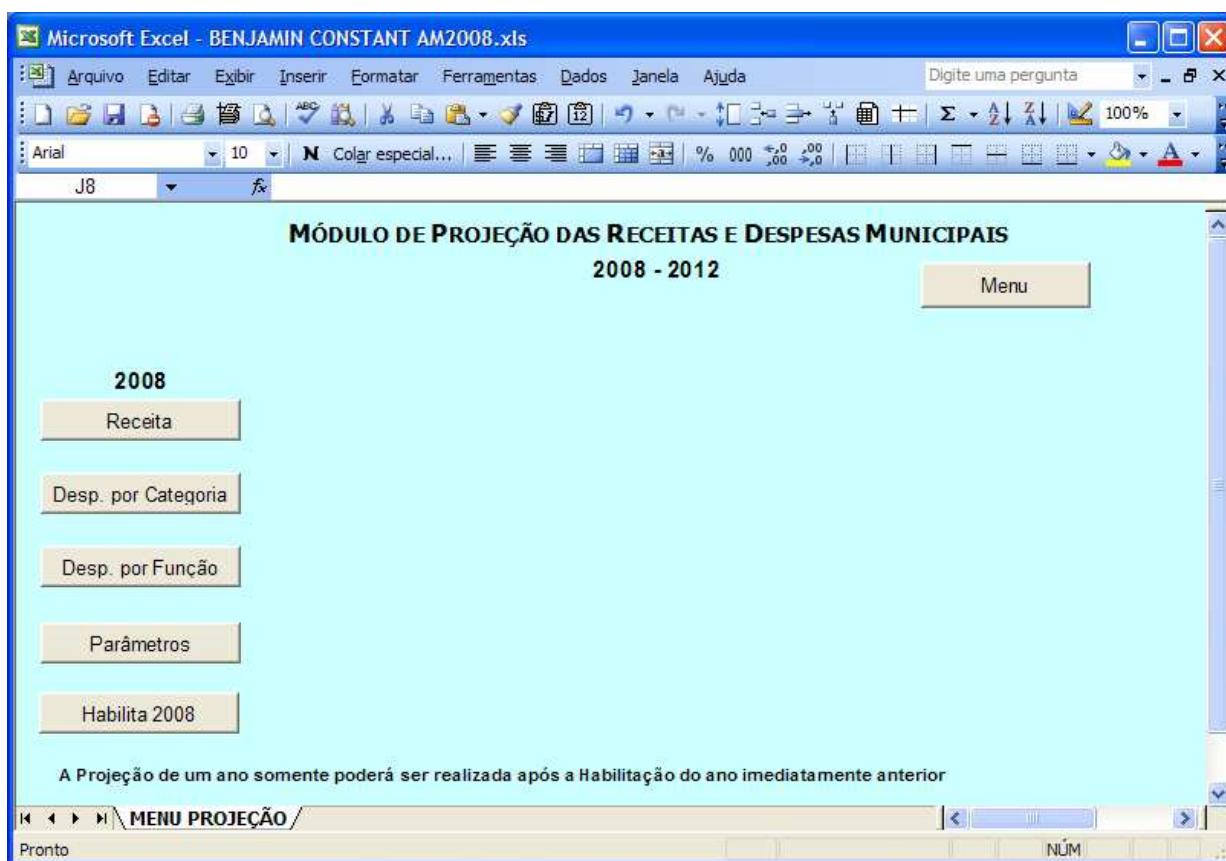
- Para manter o arquivo em sua forma original e descartar os dados inseridos e/ou as projeções realizadas, pressione o botão **Não**.

- Para manter o arquivo em sua forma original e ainda assim poder consultar os dados inseridos e/ou as projeções realizadas, pressione o botão **Cancelar** da caixa de diálogo do Excel, e escolha a opção **Salvar como** na barra de ferramentas do Excel. Defina um novo nome para o arquivo contendo todas as alterações feitas no arquivo original (e*xemplo: BENJAMIN CONSTANT AM2008* ***CENÁRIO 1****.xls).* Em seguida, retorne a planilha MENU e clique no botão "Encerrar Programa" e pressione o botão **Não.**

É possível que o Excel apresente caixa de diálogo com a seguinte mensagem: *O arquivo foi criado usando uma versão posterior do Excel. Se você salvar o arquivo usando o Microsoft Excel 97, as informações criadas com recursos da versão posterior podem ser perdidas. (...) Continuar com o salvamento?* Esta mensagem deve ser desconsiderada e o salvamento deve prosseguir normalmente pressionando o botão **Sim**.

26. Instruções para a utilização da planilha MENU PROJEÇÃO.

Essa planilha permite a realização de estimativas de receitas, despesas e indicadores fiscais. No caso de Municípios cujos dados realizados de 2007 não constam da base, o usuário deve digitá-los na planilha ENTRADA DE DADOS para ter acesso ao módulo de projeção. Caso as informações contábeis de 2007 constem da base de dados do programa ou tenham sido digitadas anteriormente, o usuário pode projetar os dados para os exercícios de 2008 a 2012. O usuário também pode inserir os dados realizados de 2008 e, assim, realizar estimativas apenas para os anos de 2009 a 2012.

A planilha MENU PROJEÇÃO exibe inicialmente 5 botões referentes à projeção do exercício financeiro de 2008. A projeção de um ano somente poderá ser realizada após a habilitação do ano imediatamente anterior, ou seja, os cinco botões referentes ao exercício de 2009 somente estarão disponíveis uma vez habilitada a projeção de 2008.

27. Os botões **Receita**, **Desp. Por Categoria** e **Desp. por Função** dão acesso à planilhas de estrutura semelhantes, igualmente denominadas PROJEÇÃO DETALHADA, que permitem projetar, respectivamente, as receitas, as despesas classificadas segundo categorias econômicas e as despesas classificadas por função.

Cada uma dessas planilhas possui um botão **Menu Projeção**, que permite retornar à planilha inicial do módulo de projeção.

Os dados que são utilizados para a projeção e que foram digitados pelo usuário somente poderão ser objeto de eventuais acertos na planilha ENTRADA DE DADOS.

PROJEÇÃO DE RECEITAS

2008

RCL = R$ 26.706.719

Mostra Detalhe | Menu Projeção | Imprimir | Sit. Fiscal Projetada

0,0 ⇐ TAXA GERAL DE CRESCIMENTO NOMINAL

Nº	CONTA	TÍTULO	2007 REALIZADO	PROJEÇÃO DE 2008 TAXAS INDIVIDUAIS	PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
1		RECEITA ORÇAMENTÁRIA = (2+73-118+125+126)	27.366.179		27.366.179		27.366.179
2	1.0.00.00.00	RECEITAS CORRENTES =	28.785.797		28.785.797		28.785.797
3	1.1.00.00.00	Receita Tributária = (4+...+9)	766.347		766.347		766.347
4	1.1.12.02.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	-	0,0%	-		-
5	1.1.12.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – IR	239.081	0,0%	239.081		239.081
6	1.1.12.08.00	Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI	1.630	0,0%	1.630		1.630
7	1.1.13.05.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	520.629	0,0%	520.629		520.629
8	1.1.20.00.00	Taxas	5.008	0,0%	5.008		5.008

PROJEÇÃO DE DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

2008

RCL = R$ 26.706.719

Mostra Detalhe | Menu Projeção | Imprimir | Sit. Fiscal Projetada

0,0 ⇐ TAXA GERAL DE CRESCIMENTO NOMINAL

Nº	CONTA	TÍTULO	2007 REALIZADO	PROJEÇÃO DE 2008 TAXAS INDIVIDUAIS	PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
	DESPESAS						
127	9.1.7.22.01.02	DESPESA ORÇAMENTÁRIA = (128+171)	27.373.340		27.373.340		27.373.340
128	3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES = (129+149+151)	25.401.550		25.401.550		25.401.550
129	3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais = (130+131+132)	12.524.206		12.524.206		12.524.206
130	3.1.00.00.00	Transferências a Outras UF e Exterior	-	0,0%	-		-
131	3.1.00.00.00	Outras Transferências com Pessoal	-	0,0%	-		-
132	3.1.00.00.00	Aplicações Diretas = (133+...+149)	12.524.206		12.524.206		12.524.206
133	3.1.90.01.00	Aposentadorias e Reformas	-	0,0%	-		-
134	3.1.90.03.00	Pensões	-	0,0%	-		-

PROJEÇÃO DE DESPESAS POR FUNÇÃO

2008

RCL = R$ 26.706.719

Mostra Detalhe | Menu Projeção | Imprimir | Sit. Fiscal Projetada

0,0 ⇐ TAXA GERAL DE CRESCIMENTO NOMINAL

Nº	CONTA	TÍTULO	2007 REALIZADO	PROJEÇÃO DE 2008 TAXAS INDIVIDUAIS	PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
	DESPESAS	DESPESAS POR FUNÇÃO					
176	8.0.0.0.01.00	Legislativa	970.527	0,0%	970.527		970.527
177	8.0.0.0.04.00	Administração	3.871.427	0,0%	3.871.427		3.871.427
178	8.0.0.0.05.00	Defesa Nacional	-	0,0%	-		-
179	8.0.0.0.06.00	Segurança Pública	-	0,0%	-		-
180	8.0.0.0.08.00	Assistência Social	1.007.320	0,0%	1.007.320		1.007.320
181	8.0.0.0.09.00	Previdência Social	-	0,0%	-		-
182	8.0.0.0.10.00	Saúde	5.513.436	0,0%	5.513.436		5.513.436

As projeções das receitas e das despesas podem ser efetuadas por meio da definição de:

1) taxa geral de crescimento nominal (sempre em relação ao exercício financeiro imediatamente anterior);
2) taxas específicas de crescimento para cada uma das rubricas contábeis passíveis de projeção (sempre em relação ao exercício financeiro imediatamente anterior);
3) valores específicos para cada uma das rubricas contábeis passíveis de projeção.

Esses procedimentos não são excludentes entre si.

Aplicação de uma taxa de crescimento geral: escolha, na caixa de seleção, um valor de percentual a ser adotado como projeção para **todos** os itens da receita (planilha acessada por meio do botão **Receita**, no MENU PROJEÇÃO) ou da despesa (planilha acessada por meio do botão **Desp. por Categoria** ou **Desp. por Função**, no MENU PROJEÇÃO). O percentual a ser adotado para a projeção dos itens da receita é independente do escolhido para os itens da despesa. Desse modo, a coluna Projeção Preliminar apresenta os valores projetados com base na estimativa de taxa de crescimento aplicada aos dados do exercício financeiro imediatamente anterior.

0,0 ▾ ⇦ TAXA GERAL DE CRESCIMENTO NOMINAL

0,0
0,2
0,4
0,6
0,8
1,0
1,2
1,4

		PROJEÇÃO DE 2008		
		PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
9		7.366.179		27.366.179
7		3.785.797		28.785.797
7		766.347		766.347
	0,0%	-		-
31	0,0%	239.081		239.081

Aplicação de taxas específicas de crescimento: digite o valor do percentual a ser aplicado na coluna "taxas individuais" na célula correspondente a cada rubrica cuja projeção é desejada. Desse modo, a coluna Projeção Preliminar apresenta os valores projetados com base nas respectivas taxas de crescimento aplicadas aos itens dos dados do exercício financeiro imediatamente anterior cujas projeções são desejadas.

	2007	PROJEÇÃO DE 2008			
	REALIZADO	TAXAS INDIVIDUAIS	PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
+125+126)	27.366.179		27.410.169		27.410.169
	28.785.797		28.829.787		28.829.787
	766.347		810.336		810.336
rial Urbana –	-	0,0%	-		-
er Natureza –	239.081	1,0%	241.472		241.472
ens Imóveis e	1.630	3,0%	1.678		1.678
ISSQN	520.629	8,0%	562.279		562.279
	5.008	-2,0%	4.907		4.907
	-	0,0%	-		-
	-		-		-

Projeção de valores específicos: caso deseje escolher um valor específico para uma determinada rubrica, em vez de percentual, digite o valor desejado na coluna "ajustes de valores" na célula correspondente à essa rubrica. Neste caso, prevalecerá na coluna "projeção final" o valor digitado na coluna "ajustes de valores".

2007	PROJEÇÃO DE 2008			
REALIZADO	TAXAS INDIVIDUAIS	PROJEÇÃO PRELIMINAR	AJUSTES DE VALORES	PROJEÇÃO FINAL
-	0,0%	-		-
239.081	1,0%	241.472		241.472
1.630	0,0%	1.630	5.000	5.000
520.629	8,0%	562.279	500.000	500.000
5.008	-2,0%	4.907		4.907
-	0,0%	-		-

Para efeito das projeções, deve-se levar em consideração o nível de controle que a administração pública municipal tem sobre os itens da receita e da despesa. Por exemplo, na projeção da arrecadação do IPTU, a decisão de se atualizar a tabela de valores dos imóveis pode representar um incremento na receita desse imposto e isso deve ser quantificado nas projeções. A decisão de se diminuir alguma alíquota do ISSQN pode afetar a receita daquele tributo. Um esforço de cobrança da dívida ativa pode refletir no aumento em diversas contas de receita. Deste modo, as receitas as quais o Município tem controle devem ser projetadas levando em consideração as ações administrativas que têm impacto financeiro.

Por outro lado, as receitas as quais o Município não tem poder de controle (principalmente as receitas de transferências constitucionais ou legais) devem refletir essa impossibilidade na projeção. Recomenda-se que para as projeções das receitas de transferências sejam consultados os diversos órgãos transferidores. Muitos desses órgãos costumam divulgar previsões dos repasses. A Secretaria do Tesouro Nacional, por exemplo, divulga em sua página da Internet a previsão das transferências do FPM a serem realizadas no ano[3].

As despesas, apesar de estarem sob controle das decisões de alocação por parte da administração municipal, devem considerar as diversas obrigações legais que vinculam e/ou restringem determinados gastos. Nesse sentido, foi disponibilizada a planilha PARÂMETROS acessível na planilha MENU PROJEÇÃO por meio do botão **Parâmetros**. Na planilha PARÂMETROS estão algumas determinações legais que devem ser observadas obrigatoriamente pelo Município.

28. O botão Sit Fiscal Projetada, localizado no topo das planilhas PROJEÇÃO DETALHADA, permite o acesso a uma planilha que exibe os dados do exercício que está sendo projetado organizado com o mesmo formato das planilhas de Situação Fiscal. Esses dados são replicados nas colunas dos exercícios que ainda não foram projetados

O botão **Projeção Detalhada** permite retornar para a planilha PROJEÇÃO DETALHADA.

SITUAÇÃO FISCAL PROJETADA [Projeção Detalhada] [Imprimir]

MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT - AM

R$ MIL A PREÇOS CORRENTES

DISCRIMINAÇÃO	2007 EXECUTADO	2008 PROJETAD	2009 PROJETAD	2010 PROJETAD	2011 PROJETAD	2012 PROJETAD
1 RECEITA NÃO FINANCEIRA	27.301	27.860	28.640	29.041	29.854	29.973
RECEITAS DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	817	834	857	869	893	897
IPTU	0	0	0	0	0	0
IS[illegible]	521	531	546	554	569	571
IRRF	239	244	251	254	261	262
OUTRAS	58	59	60	61	63	63
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	26.484	27.026	27.783	28.172	28.961	29.077
FPM	7.559	7.710	7.926	8.037	8.262	8.295
LC 87/96	26	27	27	28	28	29
ICMS	4.930	5.029	5.170	5.242	5.389	5.410
IPVA	9	9	10	10	10	10
SUS	3.612	3.694	3.797	3.850	3.958	3.974
FUNDEF	9.534	9.725	9.997	10.137	10.421	10.462
SALÁRIO EDUCAÇÃO/FNDE	1.209	1.233	1.268	1.285	1.321	1.327

[3] http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios/transferencias_constitucionais.asp

29. No canto superior esquerdo das planilhas PROJEÇÃO DETALHADA (acessadas por meio dos botões **Receita, Desp. por Categoria e Desp. por Função** da planilha MENU PROJEÇÃO), é apresentado um quadro de controle no qual o usuário pode acompanhar, em tempo real, a manutenção ou não da regularidade das projeções com relação a diversos parâmetros de consistência lógica e/ou legal.

Se as projeções forem consistentes com a manutenção da regularidade desses parâmetros, o quadro de controle será apresentado na cor verde. Caso contrário, cada parâmetro que não estiver sendo observado na devida regularidade será apresentado na cor amarela ou vermelha. Essas indicações serão mantidas enquanto não forem efetuados os ajustes necessários nas planilhas de projeção.

Para ter uma visualização detalhada desses parâmetros, basta pressionar o botão **Mostra Detalhes**.

Os parâmetros que estão sendo objeto de controle das projeções são os seguintes:

- Resultado Primário equilibrado ou superavitário: Resultado Primário ≥ 0;
- Despesa Corrente não superior à Receita Corrente;
- Resultado Orçamentário equilibrado ou superavitário: ≥ 0
- Limite máximo da Despesa de Pessoal: Despesa com Pessoal/RCL $\leq 60\%$
- Operações de Crédito não superior à Despesa de Capital (Regra de Ouro);
- Limite mínimo da Despesa com Educação: aplica-se o maior valor de uma das duas condições a seguir: 1) Despesas na função educação $\geq 25\%$ das receitas de impostos (inclusive as recebidas por meio de transferências relativas a impostos) ou 2) Despesas na função educação $\geq$ receitas de transferências e convênios vinculados à educação;
- Limite mínimo da Despesa com Saúde: aplica-se o maior valor de uma das duas condições a seguir: 1) Despesa na função saúde $\geq 15\%$ das receitas de impostos (inclusive as recebidas por meio de transferências relativas a impostos) ou 2) Despesa na função saúde $\geq$ receitas de transferências e convênios vinculados à saúde;
- Limite mínimo da Despesa com Assistência Social: Despesa na função social $\geq$ receitas de transferências e convênios vinculados a despesas em assistência social (FNAS);
- Limite mínimo da Despesa com Transporte: Despesa na função Transportes $\geq$ receitas de transferências e convênios vinculados a despesas em transportes (CIDE);
- Total das Despesas por Função igual à Despesa Orçamentária.

A cor vermelha aponta as irregularidades que, se não forem alvo de ajustes, impedem o prosseguimento das projeções. Isto é, enquanto essas irregularidades não forem corrigidas, o usuário não poderá avançar para a projeção do próximo exercício financeiro. A cor amarela, entretanto, é apenas indicativa de um desequilíbrio (déficit primário) que não é desejável do ponto de vista fiscal e não impõe qualquer obstáculo ao prosseguimento das projeções.

RCL = R$ 27.220.063

Resultado Primário (R$ -182) < 0

Resultado Orçamentário (R$ -388.069) < 0

Rec. Corrente (R$ 29.361.512) > Desp. Corrente (R$ 26.249.836)

Desp. p/ Função (R$ 27.756.566) < Desp. Orç. (R$ 28.280.779)

Pessoal if / RCL if (3 %) < 60%

Desp. c/ Educação (R$ 13.291.762) > Mínimo (R$ 10.415.471)

Desp. c/ Saúde (R$ 5.590.624) > Mínimo (R$ 3.693.615)

Desp. c/ Ass. Social (R$ 1.021.422) > Mínimo (R$ 395.364)

Desp. c/ Transp. (R$ 13.759) < Mínimo (R$ 87.392)

Op. de Crédito (R$ 0) < Desp. de Cap. (R$ 2.030.943)

Adequar todos os valores em vermelho

30. A adequação das projeções para efeito de ajuste aos parâmetros desejados poderá ser feita adotando-se os seguintes procedimentos:

a) Para o Resultado Primário Deficitário:

a1 - Aumento de receitas, exceto as receitas financeiras, operações de crédito e alienações de bens. Lembrando que devem ser ajustadas somente aquelas receitas que o Município tem controle e condições para incremento, e/ou;

a2 – Redução de despesas orçamentárias, exceto despesas com pagamentos de juros e amortização de dívidas. Lembrando que a alteração de itens da despesa podem afetar e até mesmo desajustar outros parâmetros (por exemplo: o total da despesa orçamentária pode ficar diferente do total das despesas por função).

Nesses casos, deverão ser feitos ajustes nos itens de despesa por função ou despesas por categoria econômica até que os totais destas fiquem adequados.

b) Para o Resultado Orçamentário Deficitário:

b1 - Aumento de receitas, lembrando que devem ser ajustadas somente receitas que o Município tem controle e condições para incremento, e/ou

b2 – Redução de despesas orçamentárias;

c) Para a Despesa Corrente superior a Receita Corrente:

c1 - Aumento de receitas correntes, lembrando que devem ser ajustadas somente receitas que o Município tem controle e condições para incremento, e/ou

c2 – Redução de despesas correntes;

d) Para a Despesa de Pessoal superior a 60% da RCL:

d1 - Aumento de receitas correntes (exceto receita de contribuição social), lembrando que devem ser ajustadas somente receitas que o Município tem controle e condições para incremento, e/ou

d2 – Redução de despesas de pessoal, devendo utilizar as contas integrantes da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” exceto as contas “indenizações restituições trabalhistas”, “sentenças judiciais” e “despesas de exercícios anteriores”;

e) Para a Despesa de Capital inferior as Operações de Crédito:

e1 – Redução das previsões de operações de crédito, e/ou

e2 – Aumento das Despesas de Capital adequando ao valor pretendido de operações de crédito;

f) Para a Despesa com Educação inferior a 25% das receitas de impostos ou inferior as receitas de transferências e convênios vinculados à educação (observado o maior limite entre esses indicadores):

f1 - Aumento dos gastos na função educação até atingir o maior dos limites, e/ou

f2 – Reavaliação das projeções das receitas de impostos (quando o limite de 25% das receitas de impostos quando for o maior dos limites). Para isto deverão ser verificadas as receitas tributárias do IPTU, IRRF, ISSQN e ITBI, as receitas de transferências do ICMS, IPVA, FPM, ITR e IOF-Ouro;

f3 – Reavaliação das projeções das receitas de transferências e de convênios destinados a despesas com Educação (quando este for o maior dos limites);

g) Para a Despesa com Saúde inferior a 15% das receitas de impostos ou inferior às receitas de transferências e de convênios vinculadas à saúde (observado o maior limite entre esses indicadores):

g1 - Aumento dos gastos na função saúde até atingir o maior dos limites, e/ou

g2 – Reavaliação das projeções das receitas de impostos (quando este for o maior dos limites). Para isto deverão ser verificadas as receitas tributárias do IPTU, IRRF, ISSQN e ITBI, as receitas de transferências do ICMS, IPVA, FPM, ITR e IOF-Ouro;

g3 – Reavaliação das projeções das receitas de transferências e de convênios destinadas a despesas com saúde (quando este for o maior dos limites);

h) Para a Despesa com assistência social inferior às receitas de transferências e de convênios vinculadas às despesas em assistência social (FNAS):

h1 - Aumento dos gastos na função assistência, e/ou

h2 – Redução das projeções das receitas de transferências e convênios vinculadas a despesas em assistência social (FNAS);

i) Para a Despesa com a função transporte inferior às receitas de transferências e de convênios vinculadas a despesas em transporte (CIDE):

i1 - Aumento dos gastos na função transporte, e/ou

i2 – Redução das projeções das receitas de transferências e de convênios vinculadas a despesas em transporte (CIDE);

j) Para as Despesas por Função diferentes das Despesas Orçamentárias:

j1 – Aumentos ou diminuições nos itens das despesas por função até a obtenção de equilíbrio com as despesas orçamentárias.

O botão **Equilibra Func e Despesas**, na planilha PROJEÇÃO DETALHADA das Despesas por Função**,** iguala automaticamente as despesas por função ao total da despesa orçamentária. Para tanto, aplica taxas iguais de crescimento em todas as rubricas de despesas por função que **não** foram anteriormente projetadas pelo usuário por meio de ajuste de valores.

j2 – Aumentos ou diminuições nos itens das despesas orçamentárias até a obtenção de equilíbrio com as despesas por função.

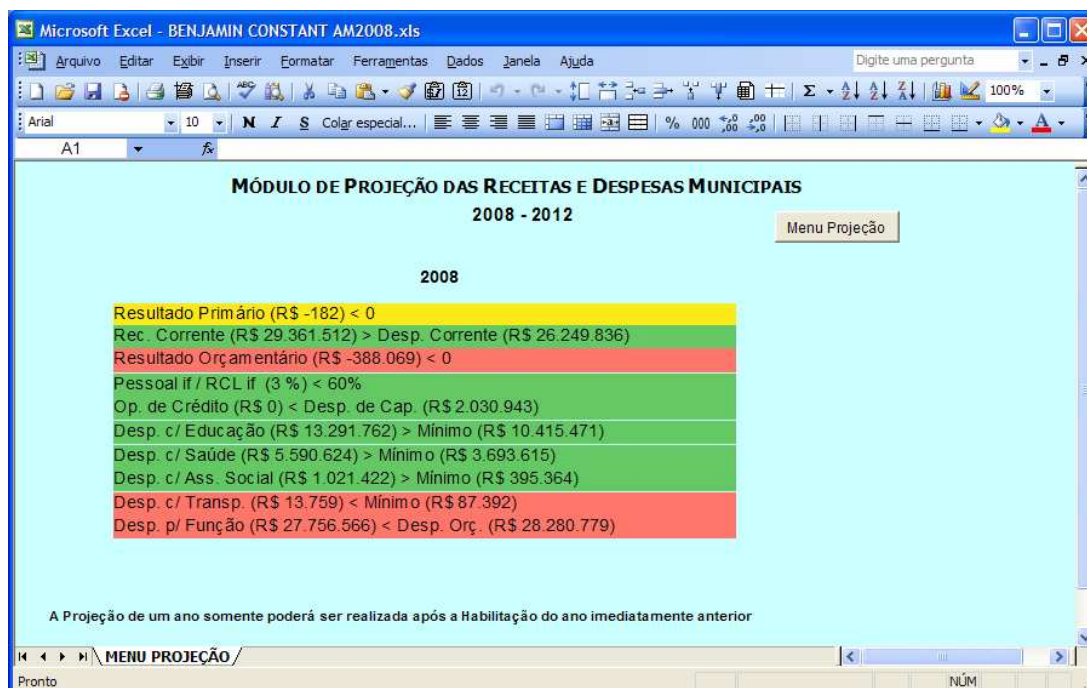
É importante observar que nos ajustes a serem efetuados para cada um dos parâmetros, se busque manter a regularidade do conjunto destes Por exemplo: ao se fazer o ajuste em algum item da despesa por função (educação, saúde, etc) pode ser necessário adequar outros itens da despesa por função ou itens da despesa por categoria econômica e/ou itens receita, de modo a manter a regularidade dos parâmetros.

31. Completada a projeção das Receitas, Despesas por Categoria Econômica e das Despesas por Função basta pressionar o botão Menu Projeção para retornar à planilha **MENU PROJEÇÃO**.

32. Os 2 outros botões da planilha MENU PROJEÇÃO são:

- **Parâmetros**: Permite acesso a um Menu com outros 8 botões: **Desp. com Saúde, Desp. com Educação, Desp. com Assist. Social, Desp. com Transportes, Desp. com Pessoal, Operações de Crédito, Despesas e Receitas e Todos os Parâmetros**.

Esses botões estão vinculados às regras de regularidade dos parâmetros detalhadas no item 29.

- **Habilita (ano que está sendo projetado)**: Este botão deve ser pressionado somente depois de ter sido concluída a projeção das receitas e despesas do exercício financeiro que está sendo projetado. Dele resulta um quadro de controle idêntico àquele visualizado nas planilhas de projeção, onde a cor verde indica regularidade em relação aos critérios que deveriam ser observados, e as cores amarela e vermelha apontam irregularidade em relação a estes critérios.

Atenção: As irregularidades apontadas pela cor vermelha devem ser corrigidas, caso contrário não será permitido ao usuário a projeção do próximo exercício financeiro. A cor amarela indica déficit primário que, apesar de indesejável, não impede o prosseguimento das projeções.

Se todas as condições de regularidade forem satisfeitas, o quadro de controle resultante do botão **Habilita** apresentar-se-á completamente verde (ou verde a amarelo). Neste caso, ao pressionar o botão **Menu Projeção** aparecerá a planilha MENU PROJEÇÃO que disponibiliza ao usuário cinco outros botões referentes à projeção do exercício seguinte.

A projeção dos exercícios financeiros subseqüentes só poderá ser efetuada após as habilitações dos exercícios imediatamente anteriores, ou seja, os diversos parâmetros de consistência lógica e/ou legal foram atendidos (verde ou verde e amarelo).

33. Para finalizar o programa, retorne à planilha **Menu** e adote os procedimentos de encerramento previstos no item 25.